

## TRAMA MAGNÉTICA E IDADES (U-Pb SHRIMP) DO BATÓLITO TRÊS CÓRREGOS (DOMÍNIO APIAÍ, FAIXA RIBEIRA, SP)

Carlos J. Archanjo<sup>1</sup>, Carlos A. Salazar<sup>2</sup>, Sérgio W. Rodrigues<sup>3</sup>, Maria Helena Hollanda<sup>1</sup>

1. Instituto de Geociências, USP, Rua do Lago 562, 05508-080 São Paulo, SP, Brazil

2. Universidade Federal do Amazonas, ICE, 69077-000 Manaus, Brazil

3. Faculdade de Geologia, UERJ, 20550-900 Rio de Janeiro, RJ, Brazil

A anisotropia de suscetibilidade magnética (ASM) e idades U-Pb (SHRIMP) em zircão indicam que a trama magmática do batólito Três Córregos (incluindo o granito alcalino Sguário-Correas) foi formada entre 600 e 595 Ma. O batólito consiste de granitos porfíricos compreendendo, na sua porção oriental, os plútons Ribeirão Branco e Barra do Chapéu. O magmatismo alcalino é representado por um plúton (Sguário) intrusivo no batólito e um pequeno *stock* (Correas) contendo *greisens* mineralizados em Mo-Sn. O plúton Ribeirão Branco exibe uma trama magnética predominantemente unidirecional, com lineações na direção SE e foliações mergulhando moderadamente para sul. O plúton Barra do Chapéu exibe tramas concêntricas em torno de um eixo situado na porção central da intrusão. O arranjo da trama no batólito é consistente com uma deformação transtensiva sinistral, com as tramas concêntricas do Barra do Chapéu sugerindo uma colocação tipicamente passiva. No granito Sguário a trama exibe uma forte dispersão direcional, o que indicaria esforços regionais fracos ou mesmo ausentes durante a sua cristalização. As idades U-Pb em zircão dos plútons não se diferenciam no tempo. O Ribeirão Branco forneceu uma idade de  $600 \pm 6$  Ma, o Barra do Chapéu de  $595 \pm 4$  Ma, e nos granitos alcalinos Sguário e Correas de  $597 \pm 4$  e  $597 \pm 5$  Ma, respectivamente. Esses resultados mostram que o Domínio Apiaí foi submetido a transtensão no Ediacarano Médio, incluindo uma rápida transição do magmatismo cálcio-alcalino de alto-K para magmas evoluídos e especializados. Tramas magnéticas concêntricas indicativas de colocação passiva também foram descritas no granito porfírico Itaóca, mas que no entanto apresenta idade de cristalização mais antiga (c. 612 Ma) que o batólito Três Córregos. O ambiente tectônico do Domínio Apiaí é portanto consistente com um magmatismo de arco continental, com os granitóides ediacaranos intrudindo metasedimentos de baixo grau e em nível crustal relativamente elevado.